

Lula e Flávio fazem primeiro debate das eleições na Band com troca de acusações e propostas

Category: BRASIL,ELEIÇÕES,Eleições 2026,GERAL

escrito por Chellsen Carneiro | 19 de outubro de 2026



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL) participaram neste domingo (18 de outubro) do primeiro debate direto entre os dois no segundo turno das eleições presidenciais de 2026. Realizado pela TV Band, em São Paulo, o encontro foi marcado por provocações, acusações mútuas, interrupções e discussões sobre propostas para o país.

Entre os principais assuntos estiveram o combate ao crime organizado, o funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS), o endividamento das famílias, o fim da escala de trabalho 6x1, a relação do Brasil com os Estados Unidos e questionamentos envolvendo familiares dos candidatos.

O debate foi dividido em três blocos, com participação dos mediadores Adriana Araújo e Eduardo Oinegue e momentos de confronto direto entre os presidentiáveis.

Acusações envolvendo o Banco Master

e familiares

Um dos momentos mais tensos ocorreu quando Lula questionou Flávio Bolsonaro sobre os R\$ 134 milhões relacionados ao banqueiro Daniel Vercaro, proprietário do antigo Banco Master, que teriam sido solicitados para financiar um filme sobre o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Flávio afirmou que os recursos seriam destinados ao projeto cinematográfico e disse que já havia explicado a finalidade do dinheiro. O senador, por sua vez, mencionou supostos pagamentos relacionados ao Instituto Lula, sem apresentar no debate comprovação que esclarecesse a acusação.

O presidente também questionou o patrimônio do adversário e a compra de um imóvel de alto valor. Flávio respondeu com acusações envolvendo o filho do presidente, Fábio Luís Lula da Silva, conhecido como Lulinha, citado em investigações sobre supostas irregularidades.

Os dois trocaram acusações sobre corrupção, investigações e a atuação de familiares. As declarações foram apresentadas durante o confronto e não devem ser confundidas, por si só, com comprovação de responsabilidade criminal.

Lula desafia Flávio a abrir sigilos bancários

No terceiro bloco, Lula propôs que os dois candidatos apresentassem seus sigilos bancários e telefônicos às autoridades competentes, incluindo informações de familiares, para que eventuais irregularidades fossem investigadas antes da eleição.

O presidente afirmou que a iniciativa permitiria esclarecer as acusações feitas durante a campanha.

Flávio declarou não ter nada a esconder, mas não confirmou expressamente que aceitaria a proposta nos termos apresentados por Lula. Em seguida, também fez acusações contra o presidente.

O episódio ampliou o tom de confronto pessoal do debate, que teve a corrupção como um dos principais temas, ao lado das propostas para segurança e economia.

Segurança pública: câmeras, presídios e combate às facções

A segurança pública foi um dos assuntos centrais do encontro.

Flávio Bolsonaro defendeu o endurecimento das políticas de combate ao crime organizado, com a classificação de facções criminosas e milícias como organizações narcoterroristas. O senador também prometeu construir mais de 500 mil vagas no sistema penitenciário.

Outra proposta apresentada foi a instalação de mais de 1 milhão de câmeras inteligentes em estados e municípios, por meio do programa denominado Smart Brasil. A ideia é integrar equipamentos de vigilância a bancos de dados para auxiliar na identificação de suspeitos e no trabalho das forças de segurança.

O candidato também defendeu a ampliação do reconhecimento facial e medidas mais rigorosas contra determinados crimes.

Lula, por sua vez, reafirmou a intenção de criar o Ministério da Segurança Pública. Segundo o presidente, a pasta teria como objetivo coordenar a atuação da União, dos estados e dos municípios, estabelecendo responsabilidades e ampliando a participação do governo federal no enfrentamento à criminalidade.

O petista também citou iniciativas de seu governo, como o

programa Celular Seguro, e criticou o adversário por apresentar propostas que, segundo ele, não considerariam ações já implementadas.

Redução da maioridade penal e punições mais rigorosas

Durante a discussão sobre segurança, Flávio defendeu a redução da maioridade penal para 14 anos em casos de crimes hediondos. Também propôs castração química para pedófilos e a criação de um cadastro nacional de pedófilos e estupradores condenados.

As medidas foram apresentadas como parte de uma política de endurecimento das punições.

O senador também criticou as saídas temporárias de presos, conhecidas como “saidinhas”, e questionou Lula sobre a manutenção do benefício.

O presidente defendeu a possibilidade de saída temporária para presos que atendam aos critérios legais, apresentem bom comportamento e estejam em processo de ressocialização. O tema gerou novo embate entre os candidatos sobre direitos dos condenados, proteção às vítimas e políticas de reinserção social.

SUS: Flávio propõe padrão de atendimento inspirado no Einstein

Na área da saúde, Flávio Bolsonaro afirmou que convidaria o médico Cláudio Lottenberg, presidente do Hospital Israelita Albert Einstein, para comandar o Ministério da Saúde em um eventual governo.

O senador apresentou a proposta de estabelecer um “padrão Einstein no SUS”, com integração de informações médicas, prontuário eletrônico único vinculado ao CPF e ampliação da

telemedicina.

A intenção, segundo ele, seria melhorar o atendimento e facilitar o acesso dos pacientes a consultas, exames e informações clínicas.

Lula questionou a proposta e perguntou se a iniciativa significaria privatizar o sistema público de saúde. O presidente também criticou a condução da pandemia de Covid-19 durante o governo de Jair Bolsonaro, citando o número de mortes e as controvérsias envolvendo a resposta federal à crise sanitária.

Flávio defendeu a atuação do governo de seu pai durante a pandemia, argumentando que se tratou de uma situação inédita e afirmando que Bolsonaro fez o possível diante das circunstâncias.

O debate evidenciou diferenças entre as propostas para o SUS e as avaliações dos candidatos sobre a gestão da pandemia.

Escala 6x1: Flávio explica mudança de posição

O fim da escala de trabalho 6x1 também foi tema de confronto.

Flávio Bolsonaro afirmou que passou a apoiar a proposta depois de ouvir trabalhadores e avaliar os efeitos da jornada sobre a vida da população. O senador declarou que está disposto a rever posições quando convencido de que uma mudança pode beneficiar os brasileiros.

A declaração chamou atenção porque o candidato havia manifestado oposição à medida anteriormente.

Lula defendeu a redução da jornada de trabalho e criticou a relação do adversário com a realidade dos trabalhadores. Durante a discussão, afirmou que Flávio conhece o trabalhador

apenas pela literatura e questionou sua experiência profissional.

O tema colocou em evidência a disputa entre os candidatos sobre direitos trabalhistas, qualidade de vida e os possíveis efeitos econômicos de mudanças na jornada.

Economia, endividamento e criação do Ministério da Prosperidade

No debate econômico, Flávio apresentou a proposta de criar o Ministério da Prosperidade, com a intenção de integrar políticas sociais, qualificação profissional, empreendedorismo e acesso ao crédito.

O senador também defendeu medidas para renegociar dívidas de pessoas físicas e jurídicas, incluindo a possibilidade de o governo comprar débitos e suspender temporariamente determinados pagamentos. A proposta foi apresentada sem detalhamento completo de sua execução.

Outra iniciativa mencionada foi a transformação da Caixa Econômica Federal em um chamado Banco da Prosperidade, voltado ao microcrédito e ao apoio a pequenos empreendedores.

Lula, por sua vez, defendeu a continuidade de programas de renegociação de dívidas e de iniciativas voltadas aos microempreendedores individuais. Também destacou a política de valorização do salário mínimo, com reajustes acima da inflação, e investimentos na indústria nacional.

O presidente citou ainda a economia verde, a economia digital e a economia criativa como áreas estratégicas para estimular o crescimento, atrair investimentos e gerar empregos.

Relação com os Estados Unidos e soberania nacional

A política externa também entrou no confronto.

Lula questionou a relação de Flávio Bolsonaro com os Estados Unidos e levantou preocupações sobre a soberania brasileira na exploração de terras raras e minerais críticos, utilizados na fabricação de baterias, celulares, chips e outros equipamentos tecnológicos.

O presidente defendeu o desenvolvimento da capacidade nacional de exploração e refino desses recursos, argumentando que o Brasil precisa preservar o controle sobre matérias-primas estratégicas.

Flávio Bolsonaro defendeu a cooperação internacional no combate ao crime organizado e manifestou apoio à participação brasileira no chamado Escudo das Américas, iniciativa associada ao governo norte-americano de Donald Trump para ampliar a cooperação regional contra organizações criminosas.

O senador também negou ter trabalhado para impor tarifas contra empresas brasileiras, em meio às críticas de Lula à atuação de integrantes da família Bolsonaro nos Estados Unidos.

A discussão evidenciou visões diferentes sobre a relação com Washington, a cooperação internacional e o controle de recursos estratégicos brasileiros.

Educação e meio ambiente tiveram menos destaque

Apesar da variedade de assuntos, educação e meio ambiente receberam menos atenção do que segurança pública, saúde, economia e acusações pessoais.

Lula mencionou a economia verde e a atração de investimentos para a transição ecológica, além de defender iniciativas de desenvolvimento industrial e tecnológico.

Flávio apresentou propostas concentradas principalmente em segurança pública, empreendedorismo, crédito e reorganização de programas sociais, sem detalhar medidas específicas para a educação durante o confronto.

A ausência de discussões mais aprofundadas sobre algumas áreas deixou parte das propostas de governo sem explicações detalhadas sobre custos, prazos e formas de implementação.

Suspeita de bomba mobiliza policiais na sede da Band

Após o encerramento do debate, equipes do Grupo de Ações Táticas Especiais da Polícia Militar de São Paulo foram acionadas para verificar uma suspeita de bomba em um veículo no estacionamento da emissora, que, segundo as informações divulgadas, pertenceria à equipe de Flávio Bolsonaro.

Durante a operação, jornalistas e convidados foram impedidos temporariamente de deixar o local enquanto os policiais realizavam a vistoria.

Após a varredura, nenhum artefato explosivo foi encontrado e a área acabou liberada.

Debate foi marcado por ataques e propostas

O primeiro confronto direto entre Lula e Flávio Bolsonaro no segundo turno reuniu discussões sobre segurança pública, saúde, direitos trabalhistas, economia e relações internacionais, mas também foi marcado por acusações pessoais e interrupções frequentes.

Enquanto Flávio concentrou parte de suas propostas no endurecimento penal, na ampliação da vigilância e em medidas de crédito e empreendedorismo, Lula destacou a integração entre os entes federativos na segurança, o fortalecimento de programas públicos e a continuidade de políticas econômicas e sociais.

O encontro ocorreu uma semana antes do segundo turno, marcado para 25 de outubro de 2026, e colocou frente a frente os dois candidatos em uma etapa decisiva da campanha presidencial.

Fonte e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
19/10/2026/07:59:43

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)

- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com